

Lula critica Cardoso com base em informação errada

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou ontem seu adversário do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, e o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, por se beneficiarem de aposentadorias privilegiadas, segundo informações que disse ter recebido. "Ao que consta, Fernando Henrique está aposentado como professor da USP, com direito a adicional noturno, sem nunca ter dado aula à noite", acusou.

Lula contou que soube da aposentadoria de Ciro como ex-governador do Ceará por "um bilhete". "Se for verdade, tanto um quanto outro caso são excrescências, um crime contra o dinheiro público." Ele criticou os dois no seu comitê em São Paulo, ao falar para cerca de 200 aposentados e pensionistas que foram dar-lhe apoio e se disseram preocupados com a possibilidade de extinção da aposentadoria por tempo de serviço. "Que acabem com o benefício para deputados, senadores, governadores, para quem

não trabalha", reclamou. "Não é justo que Ciro, com 36 anos, se aposente apenas com um mandato, assim como deputados, senadores e presidentes, enquanto a maioria do povo não tem direito sequer a uma aposentadoria."

Ontem, no Rio, Cardoso disse que as acusações de Lula não passam de leviandade e que já era professor da USP quando foi convidado pelo professor Florestan Fernandes (PT-SP), hoje deputado federal, para dar aulas à noite. "O Lula está enganado", garantiu, acrescentando que, quando requereu sua aposentadoria pela USP, entrou na Justiça pedindo também o pagamento do adicional noturno.

Já Ciro Gomes declarou que renunciou às aposentadorias de deputado estadual, em 1988, e de prefeito, em 1990. Mas avisou que provavelmente não poderá dispensar a pensão como ex-governador — a que tem direito a partir de 1º de janeiro —, pois acha que estará desempregado.